

## RELATO DE CASO

# SARCOMA PLEOMÓRFICO INDIFERENCIADO DE ALTO GRAU EM CÓLON TRANSVERSO DE PACIENTE JOVEM DO SEXO FEMININO

MARINA PAIVA SOUSA<sup>1\*</sup>; FERNANDO HOLANDA DA COSTA JÚNIOR<sup>2</sup>. ANDERSON DE SOUSA JORGE<sup>1\*</sup>; DAVI HEDDER SOUSA GOMES<sup>2</sup>; LEONARDO SABOYA SANTOS<sup>2</sup>; RODRIGO JAGUARIBE BEZERRA<sup>2</sup>; FERNANDA HOLANDA MENEZES<sup>1</sup>; ALEXANDRA MANO ALMEIDA<sup>3</sup>.

1 – Médico Residente de cirurgia geral da Santa Casa de Misericórdia Fortaleza.

2 – Estudante de medicina do Centro Universitário Christus.

3 – Cirugiã da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Artigo submetido em: Março 2023

Artigo aceito em: Abril 2023

Conflitos de interesse: não há.

## RESUMO

O sarcoma pleomórfico indiferenciado de alto grau é um tipo de neoplasia. A paciente deste caso diverge 3 fatores epidemiológicos mais marcantes sendo estes idade, sexo e localização da lesão. Relato de Caso: paciente, com queixa de aumento de volume abdominal, constipação e dor abdominal difusa em pontada, intermitente e diária desde dezembro de 2021. Realizou ultrassonografia e ressonância magnética, que revelaram massa de contornos lobulados. Realizada cirurgia, sendo encontrada tumoração volumosa, aderida à camada seromuscular do cólon. A biópsia histopatológica foi consistente com sarcoma pleomórfico indiferenciado de alto grau. A paciente evoluiu sem complicações ou intercorrências, recebendo alta hospitalar no 7º dia pós-operatório. O manejo cirúrgico é o tratamento mais adequado. Os sarcomas de cólon são lesões raras no trato gastrointestinal, devendo ser levantadas como diagnóstico diferencial.

**Palavras-chave:** Sarcoma; Neoplasia; Cólón Transverso; Relato de Caso.

## ABSTRACT

High-grade undifferentiated pleomorphic sarcoma is a type of neoplasm. The patient in this case diverges 3 striking epidemiological factors. Case report: patient, with a case of increased abdominal volume, constipation and abdominal pain with an increase of 202. Surgery was performed, and a voluminous tumor was found, adhered to the seromuscular layer of the colon. Histopathological biopsy was consistent with high-grade undifferentiated pleomorphic sarcoma. A patient without complications or intercurrences, being discharged on the 7th postoperative day of evolution. Surgical management is the most appropriate treatment. Colon sarcomas are rare in the gastrointestinal tract and should be raised as a differential diagnosis.

**Keywords:** Sarcoma; Neoplasia; Transverse Colon; Case Report.

## INTRODUÇÃO

O espectro histológico dos sarcomas é amplo, presumivelmente porque as células mesenquimais embrionárias das quais eles surgem têm a capacidade de amadurecer em músculo estriado esquelético e liso, tecido adiposo e fibroso, osso e cartilagem, entre outros tecidos<sup>(1)</sup>. Dentre eles o sarcoma pleomórfico indiferenciado (SPI) inclui os tumores mesenquimais malignos com células pleomórficas de alto grau que não podem ser classificados em outra

categoria por meio da combinação de características histomorfológicas, imunofenotípicas, ultraestruturais e genéticas. A maioria surge nos tecidos moles profundos dos membros, mas já é relatado em quase todas as partes do corpo<sup>(2,3)</sup>.

A epidemiologia revela que esses sarcomas são mais prevalentes no sexo masculino na faixa etária de 50-70 anos. A maioria dos casos de (SPI) retroperitoneal é assintomática. A compressão de órgãos próximos no abdome pode provocar sintomas,

incluindo anorexia, desconforto abdominal, náusea e sensação de massa abdominal com aumento da circunferência abdominal<sup>(4)</sup>. O diagnóstico deve ser de exclusão e utilizar o auxílio da imuno-histoquímica que apresentam características de fibroblastos/miofibroblastos, já microscopicamente, o SPI tem características morfológicas altamente variáveis<sup>(5)</sup>.

Atualmente o tratamento dos SPI's quando primário é a ressecção cirúrgica ampla visando margens livres de tumor<sup>(6)</sup>. Com objetivo de documentar um caso de Sarcoma pleomórfico indiferenciado de alto grau divergindo dos principais fatores epidemiológicos (idade, sexo e órgão acometido) este artigo foi desenvolvido.

## RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 37 anos, com queixa de aumento de volume abdominal, constipação e dor abdominal difusa em pontada, intermitente e diária desde dezembro de 2021. Nega comorbidades, tabagismo, etilismo, febre, náuseas, vômitos e emagrecimento. Realizou ultrassonografia de abdome e ressonância magnética de abdome, que revelaram massa intra-abdominal medindo 23,6 x 17,8 x 12,3 cm (**Figura 1**), de contornos lobulados, caracterizada por focos de degeneração cística, com áreas de septações e regiões sólidas, hipersinal em T1 e T2 e captação heterogênea de contraste.



**Figura 1.** Lesão expansiva.

**Fonte:** imagem pertencente aos arquivos pessoais dos próprios autores.

Foi optado por abordagem cirúrgica, na qual foi encontrada tumoração volumosa, heterogênea, de aspecto cístico e sólido, aderida à camada seromuscular do cólon transverso e à parede abdominal,

além de ascite serossanguinolenta em pequena quantidade e linfonodomegalias em mesocolon transverso. Os demais órgãos não tinham alterações visíveis. Solicitado também a avaliação patológica por congelação que revelou tumor de células de padrão fusiforme A paciente foi submetida à colectomia do cólon transverso, com enteroanastomose cólon-côlon, e linfadenectomia retroperitoneal.

O perfil imunoistoquímico e padrão morfológico da biópsia histopatológica foram consistentes com sarcoma pleomórfico indiferenciado de alto grau. A paciente evoluiu sem complicações ou intercorrências, recebendo alta hospitalar no 7º dia pós-operatório.

## DISCUSSÃO

A paciente deste caso diverge dos 3 fatores epidemiológicos mais marcantes, sendo estes idade mais comum entre 50-70 anos, a paciente possuía 37 anos no momento do diagnóstico, o sexo feminino e a localização da lesão no cólon. No caso dos sarcomas abdominais, o sítio metastático mais comum é o hepático. Os sarcomas de cólon são lesões raras no trato gastrointestinal, devendo ser levantadas como diagnóstico diferencial no caso de massas heterogêneas de grande volume e rápido crescimento mesmo que o SPI raramente possa surgir no retroperitônio e outros órgãos internos<sup>(9)</sup>.

Como estes tumores são raros, a cirurgia deve ser realizada por profissional experiente. O objetivo é a ressecção completa, sem deixar margens microscopicamente positivas, reduzindo assim o risco de recorrência local. Sendo assim, o tratamento cirúrgico é a principal terapêutica<sup>(7)</sup>.

## CONCLUSÃO

Desse modo concluímos que cirurgia é o método de tratamento padrão usado para sarcomas localizados no colón. Importante ressaltar que no caso apresentado o tratamento cirúrgico da lesão proporcionou melhora das queixas pré-operatórios. A paciente foi encaminhada ao segmento conjunto com oncologia, com o objetivo de monitorar os sinais e sintomas que possam sugerir lesões secundárias ou recidivas.

## REFERÊNCIAS

1. Coindre, J. M. et al. Predictive value of grade for metastasis development in the main histologic types of adult soft tissue sarcomas: a study of 1240 patients from the French Federation of Cancer Centers Sarcoma Group. *Cancer*, 91(10), 1914–1926.

2. Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças, 10<sup>a</sup> ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2018.
3. HSIAO, P.-J. et al. An unresectable retroperitoneal malignant fibrous histiocytoma: A case report. *Oncology Letters*, v. 11, n. 4, p. 2403-2407, 25 fev. 2016
4. WEISS, Sharon W.; GOLDBLUM, John R.; FOLPE, Andrew L. Enzinger and Weiss's soft tissue tumors. Elsevier Health Sciences, 2007.
5. J. R. Goldblum, "An approach to pleomorphic sarcomas: can we subclassify, and does it matter?" *Modern Pathology*, vol. 27, no. 1, pp. S39-S46, 2014.
6. MORADI, Arash; AFSHARFARD, Abolfazl; ATQIAEE, Khashayar. Undifferentiated Pleomorphic Sarcoma Presenting as Abdominal Pain with a Pulsatile Mass. *Case Reports In Surgery*, [S.L.], v. 2016, p. 1-3, 2016. Hindawi Limited.
7. MANOEL, Wilmar José. et al. Sarcos de alto grau: estudo retrospectivo de 131 casos. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, [S.L.], v. 35, n. 2, p. 83-87, abr. 2008.
8. MATUSHANSKY, Igor. et al. MFH classification: differentiating undifferentiated pleomorphic sarcoma in the 21st century. *Expert Review Of Anticancer Therapy*, [S.L.], v. 9, n. 8, p. 1135-1144, ago. 2009.
9. WINCHESTER, Daniel. et al. Undifferentiated pleomorphic sarcoma: factors predictive of adverse outcomes. *Journal Of The American Academy Of Dermatology*, [S.L.], v. 79, n. 5, p. 853-859, nov. 2018.